

# PUBLICAÇÕES SISTEMA FIRJAN

PESQUISAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

## RETRATOS REGIONAIS

ANUÁRIO ECONÔMICO

REGIÃO SERRANA  
FLUMINENSE

Petrópolis



Edição 2018

Esta publicação contempla os seguintes temas:



RIO DE JANEIRO



MERCADO DE  
TRABALHO



COMPETITIVIDADE

# RETRATOS REGIONAIS

ANUÁRIO ECONÔMICO

REGIÃO SERRANA  
FLUMINENSE

Petrópolis

## **Firjan**

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

**PRESIDENTE** Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

**Vice Presidente-Executivo** Ricardo Maia

### **Gerência de Estudos Econômicos**

GERENTE Guilherme Mercês

### **Divisão de Estudos Econômicos do Rio de Janeiro**

COORDENADOR William Figueiredo

#### *Equipe Técnica*

Ana Thereza Costa

Carolina Lopes Neder

Isaque Ouverney

Julia Pestana

Leonardo Tavares

Tatiana Lauria

Leonardo Leitão (Estagiário)

Marcos Roberto da Costa (Estagiário)

Sistema  
**FIRJAN**



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

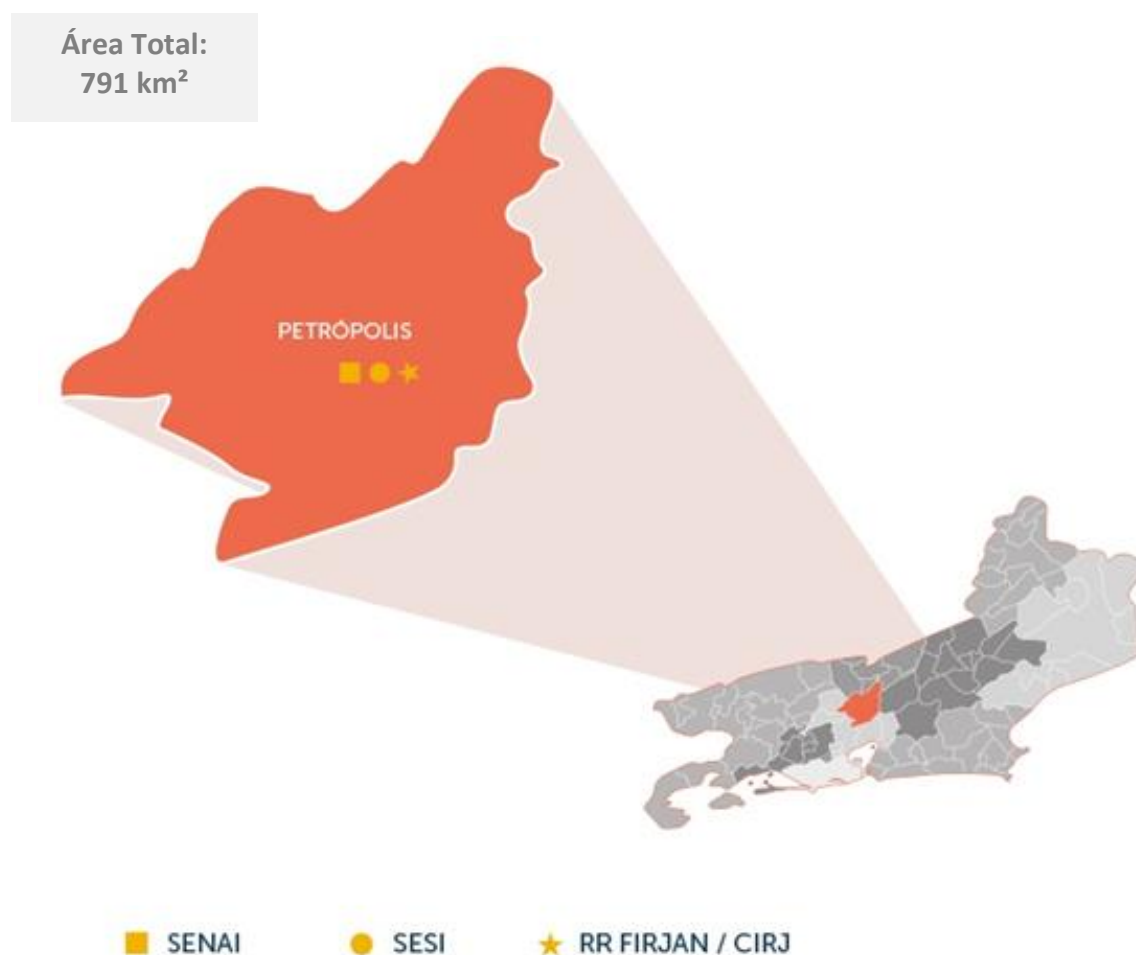
# RETRATOS REGIONAIS

## Região Serrana

O estudo Retratos Regionais apresenta o perfil econômico do estado do Rio de Janeiro e de suas regiões, segundo recorte da Firjan. A partir de um olhar para as especificidades socioeconômicas de cada região fluminense, esse será capaz de subsidiar a tomada de decisões e ações com vistas ao desenvolvimento da indústria regional. É mais uma contribuição da Firjan para a competitividade do estado do Rio de Janeiro.

A região Serrana contempla o município de Petrópolis, conforme ilustrado pela figura abaixo. Além da Sede da Firjan, a região Serrana conta com 3 unidades SESI/SENAI.

A Firjan disponibiliza, em seu *website*, essa cartilha e arquivos em formato *excel* com todos os dados da região, bem como suas séries históricas. Tais informações permitem acompanhar a evolução dos municípios sobre as mais diversas perspectivas, bem como extrair um retrato da situação atual.



# Tabela Resumo

| Região Serrana                    |  |   |                        |                   |
|-----------------------------------|--|---|------------------------|-------------------|
| 1 Município                       | Petrópolis   |   |                        |                   |
| Principais Setores Industriais    | Vestuário; Construção; Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos e Serviços industriais de utilidade pública |   |                        |                   |
| Área total                        | 791 km <sup>2</sup>  |   |                        |                   |
| INFORMAÇÕES SOCIOECONÔMICAS       |  |   | Participação no Estado | Ranking no Estado |
| População <sup>1</sup>            | Total da região  | 298.235                                   | 1,8%                   | 9º                |
| PIB <sup>2</sup>                  | Total da região  | R\$ 11,2 bilhões                          | 1,7%                   | 7º                |
|                                   | Indústria  | R\$ 2,7 bilhões                           | 2,0%                   | 7º                |
| Mercado de Trabalho <sup>3</sup>  | Total da região  | 67.393                                    | 1,7%                   | 8º                |
|                                   | Indústria  | 15.748                                    | 2,7%                   | 8º                |
| Estabelecimentos <sup>4</sup>     | Total da região  | 7.443                                     | 2,6%                   | 9º                |
|                                   | Indústria  | 1.118                                     | 3,9%                   | 8º                |
| Arrecadação <sup>5</sup>          | ICMS   | R\$ 150 milhões                           | 2,3%                   | 10º               |
|                                   | ISS  | R\$ 77 milhões                            | 1,0%                   | 7º                |
|                                   | Royalties  | R\$ 9,8 milhões                           | 0,4%                   | 10º               |
| Importação <sup>6</sup>           | Total da região  | US\$ 711 milhões                          | 6,4%                   | 4º                |
| Exportação <sup>7</sup>           | Total da região  | US\$ 3,0 bilhões                          | 12,5%                  | 3º                |
| AMBIENTE DE NEGÓCIOS              |  |   |                        |                   |
| Qualidade da Energia <sup>8</sup> | DEC (horas sem energia)  | 26,67                                     | -                      | 9º melhor         |
|                                   | FEC (número de interrupções)   | 12,63                                     | -                      | 7º melhor         |
| Segurança <sup>9</sup>            | Roubo de Cargas  | 26  | 0,2%                   | 4º melhor         |
|                                   | Letalidade Violenta  | 29  | 0,4%                   | Melhor            |
| Banda Larga Fixa <sup>10</sup>    | Velocidade Média   | 10,4 Mbps                                 | -                      | 9º                |
| Infraestrutura Logística          | Porto  | -   | -                      | -                 |
|                                   | Aeroporto*   | -   | -                      | -                 |
|                                   | Ferrovia   | -   | -                      | -                 |
|                                   | Principais Rodovias  | BR-040, BR-495, Estrada União e Indústria |                        | -                 |
| Saneamento <sup>11</sup>          | Atendimento de Água  | 94,3%                                     | -                      | 4º                |
|                                   | Atendimento de Esgoto  | 83,7%                                     | -                      | 2º                |
|                                   | Tratamento de Esgoto   | 80,3%                                     | -                      | 1º                |

<sup>1</sup> IBGE (2017)

<sup>2</sup> IBGE (2015)

<sup>3</sup> RAIS ajustada com Caged/MTE (2017)

<sup>4</sup> RAIS/MTE (2016)

<sup>5</sup> ICMS: Sefaz-RJ (2017)

ISS: Secretaria do Tesouro Nacional (2016)

Royalties: ANP (2017)

<sup>6</sup> MDIC (2017)

<sup>7</sup> MDIC (2017)

<sup>8</sup> ANEEL (2017)

<sup>9</sup> ISP (2017)

<sup>10</sup> ANATEL (2017)

<sup>11</sup> SNIS (2016)

\* Foram considerados os principais aeroportos em termos de movimentação de carga e passageiros.

## Resumo Regional

A região Serrana<sup>1</sup> possuía a segunda menor população do estado do Rio de Janeiro, na frente apenas da região Centro-Sul. Quanto a economia, com Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 11 bilhões, a região Serrana possuía o sétimo maior PIB entre as dez regiões fluminenses. O setor com maior participação era o de *Serviços* (R\$ 5 bilhões), seguido pela *Indústria* (R\$ 3 bilhões). No que tange ao comércio exterior, a região foi responsável por 6% do total importado e 13% das exportações do estado.

A economia da região era movimentada por cerca de 7 mil empresas (3% do total estadual), sendo 44% distribuídas em *Serviços*. *Indústrias* eram mais de mil, principalmente *Indústrias de Transformação*. As empresas da região Serrana empregavam 67 mil funcionários com carteira assinada (2% do total estadual), sendo 29 mil em *Serviços*. A *Indústria*, por sua vez, reunia 23% dos empregados da Serrana (16 mil). Entre os setores industriais, destacaram-se *Vestuário e Acessórios, Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos, Têxtil, Alimentos e Bebidas*.

Quanto à arrecadação, em repasses de ICMS, a região Serrana fluminense foi a região que menos recebeu recursos (R\$ 150 milhões). Em ISS, entre as dez regiões, a região foi a sétima em arrecadação (R\$ 77 milhões). Por sua vez, em relação aos Royalties, a região Serrana recebeu apenas 0,4% dos recursos distribuídos entre as regiões (R\$ 10 milhões).

No tocante ao ambiente de negócios, a região Serrana possuía desafios, principalmente, na área de infraestrutura. Em relação à qualidade da banda larga, a região apresentou a segunda pior velocidade entre as dez regiões fluminenses (10 Mbps). Quanto à qualidade de energia elétrica, a região também ficou pior que a média estadual, ou seja, precisa diminuir a frequência e o tempo sem energia elétrica. Por sua vez, em saneamento, a Serrana apresentou resultados melhores que a média estadual, mas precisa evoluir em tratamento e atendimento de esgoto.

Quanto à segurança pública, a região Serrana apresentou indicadores bem melhores que o restante do estado do Rio. Na média mensal, foram 2 casos de letalidade violenta<sup>2</sup> e 2 casos de roubo de cargas. Entretanto, esse tema seguiu como um desafio no restante do estado, dificultando a circulação de mercadorias além dos limites regionais.

Por fim, é válido ressaltar as opções logísticas da região. A região Serrana fluminense é cortada pelas rodovias BR-040, importante via logística que liga a Capital fluminense ao Distrito Federal, passando pelos estados de Goiás e Minas Gerais; e pela Estrada União e Indústria, que liga Petrópolis a Juiz de Fora (MG), passando por Areal, Comendador Levy Gasparian e Três Rios, no Centro-Sul Fluminense. De fato, as facilidades logísticas da região são potencializadas pela sua proximidade com a Região Metropolitana do Rio de Janeiro (RMRJ)<sup>3</sup>, e, portanto, com os portos do Rio de Janeiro e Niterói, além dos aeroportos Santos Dumont e Internacional Tom Jobim.

---

<sup>1</sup> Análise feita a partir dos últimos dados disponíveis. Para consultar, ver tabela resumo.

<sup>2</sup> Letalidade violenta abrange homicídio doloso, latrocínio, lesão corporal seguida de morte e homicídio decorrente de oposição à intervenção policial.

<sup>3</sup> Região Metropolitana do Rio de Janeiro (RMRJ) é composta pelos municípios de Belford Roxo, Cachoeiras de Macacu, Duque de Caxias, Guapimirim, Itaboraí, Itaguaí, Japeri, Magé, Maricá, Mesquita, Nilópolis, Niterói, Nova Iguaçu, Paracambi, Queimados, Rio Bonito, Rio de Janeiro, São Gonçalo, São João de Meriti, Seropédica e Tanguá.